

Título: Cândido Portinari: o pintor artesão

Autor(es) Sergio Carvalho de Assunção*; Isaura Figueira Bastos de Sá Leal

E-mail para contato: scassuncao@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Poesia; Vanguarda; Artes Plásticas; Antropofagia; Arte Moderna

RESUMO

Este trabalho de conclusão do projeto de Iniciação Científica Vanguardas Brasileiras do Século XX foi desenvolvido no curso de Letras da Unesa/campus Nova Iguaçu, e tem por objetivo abordar a pintura de Cândido Portinari dentro da perspectiva moderna e experimental de sua arte, a partir de dois momentos: a expressão antropofágica e o oficialismo panfletário. A investigação destes episódios deve ser vista sob o prisma da linguagem poética, assumida tanto como um espaço de artesanaria experimental na desconstrução e incorporação dos modelos clássicos, quanto uma ferramenta crítica, ao operar na construção de uma nova consciência social e moderna no Brasil do século XX. A permanente construção poética de Portinari pode ser percebida pelo olhar desta consciência moderna do artista brasileiro refletida em suas obras. É possível perceber desde a busca estética e existencial por uma expressividade, a partir da antropofágica descoberta de novos matizes e paisagens brasileiras que deformam a influência clássica, haja vista sua linhagem imigrante. Deste modo, se por um lado a importância de estudar a pintura de Portinari se deve a sua radicalidade experimental em romper com o tradicionalismo, ao libertar a arte de seus dogmatismos formais e suas malhas ideológicas, por outro lado, sua importância se deve à fusão experimental das linguagens estéticas e materiais heteróclitos, ao afirmar o permanente diálogo com os modelos consagrados, sob perspectiva da antropofagia de Oswald de Andrade. Portanto, é a partir da síntese entre as linguagens estéticas, como a pintura, a escultura, a arquitetura, os azulejos, a poesia e a música, além da fotografia e do cinema, que a arte de Portinari se sobressai, ao expandir o pensamento e a concepção do indivíduo em sintonia com seu tempo e lugar, através de sua arte deformadora e sua expressão radical, ao elevar a consciência social do indivíduo para uma dimensão universal.